

## SECRETARIA GERAL IBERO-AMERICANA (SEGIB)

### FORO IBERO-AMERICANO SOBRE MIGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (FIBEMYD)

Cuenca, Equador, 10 e 11 de Abril de 2008

#### CONVOCATÓRIA

##### Antecedentes

Os Chefes de Estado e de Governo dos vinte e dois Países Ibero-Americanos, reunidos na Cúpula de Salamanca, em Outubro de 2005, aprovaram a Declaração de Salamanca, que integrou as migrações internacionais como assunto central da Comunidade Ibero-Americana e abriu o caminho para encetar a concepção de uma agenda concertada e fundada no princípio de que a migração é um bem comum, que faz parte do seu património e que é indispensável para o seu desenvolvimento e coesão social.

No seguimento de um dos mandatos de Salamanca, a Secretaria-Geral Ibero-Americana, SEGIB, organizou o Encontro Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, que teve lugar em Madrid, em Julho de 2006, realizado com a cooperação da CEPAL/CELADE e OIM. Os resultados e as conclusões que foram recolhidas na publicação da SEGIB “Unidos pelas Migrações”, constituíram um importante elemento para a XVI Cúpula Ibero-Americana, realizada em Montevideu, em Novembro de 2006, cujo tema central foi precisamente Migração e Desenvolvimento.

Na referida Cúpula, os Chefes de Estado e de Governo adotaram o **“Compromisso de Montevideu sobre Migrações e Desenvolvimento”**, o qual configura uma agenda migratória positiva, no quadro dos princípios do direito internacional dos direitos humanos, e representa uma continuidade de ação desde a Declaração de Salamanca.

De acordo com o significado que o fenómeno migratório possui, e com as múltiplas interdependências que o caracteriza, esta agenda abarca uma diversidade de dimensões e os desafios associados à governabilidade migratória no contexto do processo de desenvolvimento ibero-americano, bem como a promoção e o fortalecimento dos direitos humanos.

Com efeito, o Compromisso de Montevideu assinala, entre outros assuntos, a necessidade de: coordenar políticas para o tratamento ordenado dos fluxos migratórios; promover o fortalecimento dos direitos humanos como componente

das práticas migratórias; impulsionar a prevenção e o combate ao tráfico de seres humanos e ao tráfico ilícito de migrantes; facilitar a efetiva integração dos migrantes nos países de destino; erradicar qualquer forma de discriminação; prestar especial atenção à problemática da migração feminina e a dos grupos vulneráveis, assim como promover experiências de co-desenvolvimento.

Reconhecendo e destacando a soberania dos Estados na definição das suas políticas migratórias, o Compromisso de Montevideu é um marco importante para avançar na governabilidade do fenómeno. Esta deve sustentar-se, não apenas na adesão dos países aos instrumentos internacionais e regionais de direitos humanos, mas também no fortalecimento do diálogo e dos consensos, na diplomacia e nos acordos multilaterais, como contraparte das ações unilaterais.

Com este fim, o Compromisso de Montevideu avançou para a realização e a convocatória de um **Foro Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento (FIBEMYD)** em Cuenca, no Equador, no ano 2008, “como espaço de troca de boas práticas e coordenação para articular consensos e ações partilhadas pelas nações ibero-americanas na matéria”, o qual representa uma meta e uma ação substantiva para implementar e dar continuidade aos mandatos de Salamanca e de Montevideu.

Na XVII Cúpula, realizada em Santiago, Chile, em novembro de 2007, os Chefes de Estado e de Governo subscreveram a Declaração de Santiago e o Programa de Ação que contém os mandatos para a sua implementação. O parágrafo 17 da Declaração reitera a significação do Compromisso de Montevideu sobre Migração e Desenvolvimento e parágrafo 21 do Programa de Ação contém o seguinte mandato: “ Instruir o Foro de Cuenca, que se realizará em 2008, a elaborar um programa de ação sobre migração que, nos termos do Compromisso de Montevideu sobre Migrações e Desenvolvimento, promova a proteção dos direitos humanos dos migrantes”.

O Foro Ibero-Americano em Cuenca permitirá consolidar uma visão partilhada sobre migração na Ibero-América e avançar no sentido de formar consensos sobre princípios e critérios operacionais para a governabilidade migratória, num espaço internacional, com estreita afinidade histórica e cultural, como é o espaço Ibero-Americano. A participação da Espanha e Portugal é especialmente significativa, dado que, ao inverterm-se as relações migratórias que, no passado, vincularam os Estados europeus da comunidade ibero-americana com os da América Latina, ambos os países se transformaram em destino de importantes fluxos migratórios da região. Nestas condições, a cooperação e o tratamento sistemático das migrações ibero-americanas entre países de origem, trânsito e destino constitui um requisito essencial para a governabilidade migratória.

Os propósitos enunciados são também convergentes com as orientações do Diálogo de Alto Nível sobre Migração Internacional e Desenvolvimento, convocado pelo Secretário-Geral das Nações Unidas e realizado em Nova Iorque, em Setembro de 2006 e com o Foro Mundial sobre Migração e Desenvolvimento (FMMD), cuja primeira reunião teve lugar em Bruxelas, em Julho de 2007. Este último evento marcou o início de um novo processo global – consultivo, informal e não vinculativo – destinado a promover o impacto positivo da migração no

desenvolvimento, através da adoção de um enfoque político consistente, identificando novos instrumentos e melhores práticas, e estabelecendo vínculos de cooperação entre os diversos agentes comprometidos. A próxima reunião do FMMD terá lugar nas Filipinas, em 2008.

É importante destacar que o mandato da SEGIB de convocar o FIBEMYD, que se reunirá em Cuenca, Equador, nos próximos dias 10 e 11 de abril, se apóia também no reconhecimento da experiência e dos resultados conseguidos pelos países da América Latina, mediante a implementação de instâncias consultivas de coordenação de políticas migratórias, como a Conferência Regional sobre Migração (CRM), a Conferência Sul-Americana sobre Migrações (CSM) e o Foro Especializado Migratório do MERCOSUL. No cumprimento do referido mandato, a SEGIB vem realizando as tarefas ligadas à preparação do FIBEMYD, com a cooperação da CEPAL/CELADE e a participação da OIM.

Cuenca, cidade da região sul andina do Equador e Capital da Província de Azuay, foi declarada pela UNESCO Patrimônio Cultural da Humanidade em 1999. Em Abril de 2007, com motivo da celebração dos 450 anos da sua fundação espanhola, foi também sede da criação da Rede Ibero-Americana de Cidades Patrimônio Cultural da Humanidade, Saudáveis e Universitárias, com o apoio da OPS/OMS. O desenvolvimento de Cuenca e da sua região tem estado historicamente vinculado à mobilidade da população, tanto interna como externamente. Desde a década de sessenta, os Estados Unidos e o Canadá foram os principais destinos destes fluxos migratórios; a partir dos anos noventa, os destinos diversificam-se e a migração para a Europa adquire importância, em particular para Espanha. Atualmente, Cuenca é também receptora de fluxos migratórios sul-americanos, especialmente de origem peruana e, em menor escala, colombiana.

Seguidamente, e de acordo com o Compromisso de Montevidéu, tanto a Declaração de Santiago como o Programa de Ação delineiam os conteúdos e características do FIBEMID. Esboçam-se os conteúdos e características do Foro, que se reunirá em Cuenca, Equador, nos dias 10 e 11 de Abril de 2008.

### **Objetivo Geral**

Assegurar que o FIBEMYD constitua um espaço idôneo para a troca de boas práticas e ações partilhadas no âmbito da migração e desenvolvimento, e consolidar modalidades de cooperação que contribuam para dar continuidade à programação e ao seguimento dos mandatos da Declaração de Salamanca e do Compromisso de Montevidéu sobre Migrações e Desenvolvimento e o Programa de Ação da Declaração de Santiago.

### **Objetivos Específicos**

- Configurar um Programa de Ação sobre Migração que de acordo com o Compromisso de Montevidéu, de cumprimento ao mandato estabelecido pela XVII Cúpula de Santiago;
- Debater os resultados do estudo sobre Migração e Desenvolvimento e identificar os desafios e potencialidades que as relações entre migração, desenvolvimento e direitos humanos impõem ao espaço ibero-americano;

- Analisar boas práticas que possam ser reproduzidas no âmbito ibero-americano com a finalidade de contribuir para que a migração constitua um processo digno, seguro e ordenado;
- Consolidar modalidades eficientes de coordenação, cooperação e convergência entre o FIBEMYD e as instâncias multilaterais de consulta em matéria de migração e desenvolvimento; e,
- Impulsionar a participação de redes de organizações da sociedade civil para as migrações no FIBEMYD.

### **Resultados Esperados**

- Seguimento dos mandatos de Salamanca e cumprimento do Compromisso de Montevideu e da Declaração de Santiago, particularmente no tocante a convocar e estabelecer o FIBEMYD, assim como definir o Programa de Ação.
- Identificação de boas práticas migratórias viáveis que possam ser reproduzidas no âmbito ibero-americano, com propostas concretas para a sua implementação;
- Continuidade e consolidação no tratamento do tema Migração e Desenvolvimento no processo das Cúpulas Ibero-Americanas;
- Relatório sobre a primeira reunião do FIBEMYD, para ser apresentado na XVIII Cúpula Ibero-Americana em El Salvador.

### **Participantes**

Contempla-se a participação dos seguintes actores:

- Coordenadores Nacionais;
- Outros representantes governamentais dos países membros da Conferência Ibero-Americana;
- Representantes de Governos dos países que constituem destinos importantes de migrantes ibero-americanos;
- Representantes de instâncias multilaterais e regionais relacionadas com a temática migratória, entre outras, a Conferência Regional sobre Migração, CRM ou o Processo Puebla, a Conferência Sul-Americana sobre Migrações, CSM e o Foro Especializado Migratório do MERCOSUL;
- Representantes de organizações internacionais;
- Representantes de Redes da Sociedade Civil vinculadas com o que-fazer migratório; e,
- Peritos em questões migratórias especialmente convidados.

### **Estrutura e Temas <sup>1</sup>**

Prevê-se que o Foro se desenvolva em sessões plenárias, incluindo as Cerimônias de Abertura e de Encerramento. Os temas substantivos contemplam os seguintes tópicos:

---

<sup>1</sup> Em todos os temas serão consideradas as dimensões dos direitos humanos, do gênero e da etnia.

- **Estudo sobre Migração e Desenvolvimento**
- **Boas práticas que possam ser reproduzidas a nível ibero-americano:**
  - o Remessas: propostas para diminuir as despesas de transferência e programas de complementação de recursos;
  - o Campanhas de informação sobre: direitos humanos dos migrantes, combate ao tráfico de pessoas e ao tráfico ilícito de migrantes, e prevenção da migração irregular;
  - o Programas regulares de migração trabalhadora temporária;
  - o Integração de migrantes; e,
  - o Vinculação com nacionais emigrados.
- **Mesa Redonda: Modalidades de cooperação entre as instâncias multilaterais que abordam a migração e o desenvolvimento na Ibero-América, e a implementação do Compromisso de Montevideu.**
- **Conclusões**